

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DA ESCRITA, OPERATORIEDADE E METODOLOGIA DE ENSINO: ALGUMAS RELAÇÕES POSSÍVEIS

Magda Ivonete Montagnini⁴ – magdamontagnini@terra.com.br

Introdução

O presente estudo, em andamento, tem como objetivo geral verificar as possíveis relações existentes entre as dificuldades de aprendizagem da escrita, o nível operatório (intelectual) das crianças de um segundo ano do ensino fundamental e a metodologia de ensino da professora do referido ano escolar.

No sentido piagetiano (PIAGET, 1977; MONTAGNINI, 2012), a aprendizagem da escrita depende de fatores endógenos, o nível operatório da criança, por exemplo, e exógenos, entre eles a metodologia de ensino da professora ao ensinar a escrita. Assim sendo, pergunta-se: A aprendizagem da escrita decorre do desenvolvimento cognitivo individual da criança, do desenvolvimento do seu pensamento em função das interações sociais ou devido a uma solidariedade entre as coordenações intraindividuais e as coordenações interindividuais?

Revisão Bibliográfica

Piaget citado por Vygotsky (1991) afirma que a aprendizagem da escrita decorre das coordenações gerais das ações (mentais) e do exercício da função simbólica. Ambos expressam o nível operatório do sujeito. A escrita é um sistema simbólico de representação e a sua construção deve se constituir em uma construção pela própria criança. A escrita evolui em função das interações sociais – aspecto exógeno (troca e cooperação entre as pessoas), porém, só isso, é insuficiente para a construção da escrita. Tem que haver o funcionamento de processos internos, e a continuidade, com reconstrução, de estruturas mentais já elaboradas – aspecto endógeno.

Segundo Piaget (1977), o nível operatório define o limite das aprendizagens possíveis. Assim, as dificuldades da aprendizagem da escrita podem decorrer do grau de estruturação mental do aluno. Para Coll (1992), a competência operatória é requisito necessário à aprendizagem escolar e com isso, o atraso na aprendizagem da escrita estaria parcialmente ligado a um *déficit* operatório. O atraso no desenvolvimento cognitivo estaria associado a outros fatores simultâneos e, assim, um progresso no campo operatório pode não ser suficiente para compensar o *déficit* escolar, mas pode ser condição prévia para superá-lo.

Com relação à metodologia de ensino, segundo Montagnini (2012) fundamentada em Piaget (1977), a mesma está relacionada a uma estrutura flexível de arranjo de sala de aula. Trata-se de manter, estimular e entender aquilo que é considerado a forma mais intensa de aprendizagem: o modo espontâneo de o aluno aprender a partir da interação com o objeto de estudo. Para tal, o professor deve propor questões e examinar com os alunos as respostas, em permanente *feed back* que não “condiciona”, mas demonstra o nível das estratégias de comportamento intelectual com que os alunos reagem aos estímulos.

⁴ UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO). Profa. Dra. em Ciências da Educação.

Material e Métodos

A pesquisa é de natureza qualitativa e do tipo exploratória. A amostra é constituída por 31 sujeitos de um segundo ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Goiânia. Os recursos metodológicos utilizados são: observações livres e não participantes das aulas e comportamentos dos sujeitos da amostra com base em um roteiro previamente elaborado; aplicação de cinco provas piagetianas para diagnosticar individualmente o nível operatório dos alunos amostra da pesquisa. Estão sendo analisados individualmente os dados coletados procurando verificar se há correlação entre dificuldade de aprendizagem da escrita com o nível de desenvolvimento mental dos alunos e a metodologia de ensino da professora.

Conclusões

Do exposto, pode-se concluir que é preciso ao ensinar a escrita: Diagnosticar o nível cognitivo do aprendiz antes de iniciar as sessões de aprendizagem; Identificar as condições de ensino que possibilitarão ao aluno avançar no desenvolvimento mental ao aprender; Analisar o tipo de lógica envolvido no que se espera que o aluno aprenda (PIAGET, 1977; VYGOTSKY, 1991; MONTAGNINI, 2012).

O ensino da escrita na escola campo desta pesquisa favorece muito mais o aprender de forma mecânica, construída a partir de estímulos externos para desenhar letras e construir palavras com elas, corresponder letra/som, do que para aprender representando mentalmente o que se aprende.

Os resultados coletados levam a crer que há relações entre dificuldades de aprendizagem da escrita, nível operatório e a metodologia de ensino da professora do referido ano escolar.

Referência Bibliográfica

- COLL, C. *et al. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes*. Porto Alegre: Artmed, 1992.
- MONTAGNINI, Magda Ivonete. Fundamentos psicogenéticos da Didática: perspectiva piagetiana. *In: SUANNO, Marilza W. R.; PUIGGRÒS, Núria Rajadel (Orgs.). Didática e formação de professores: perspectivas e inovações*. Goiânia: CEPED Publicações e PUC Goiás, 2012, p. 91-102.
- PIAGET, Jean. *Para onde vai a educação?* Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e linguagem*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.